



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ANÁLISE DA MACROFAUNA EDÁFICA EM DOIS FRAGMENTOS FLORESTAIS COM CARACTERÍSTICAS DISTINTAS: UMA ABORDAGEM POR GRUPOS FUNCIONAIS

Hugo Marques de Oliveira*, Andrea Fernandes Teixeira, Leticia Bremide Leal, Mylena Gonçalves Raymundo, Rafael de Almeida, Samayana Inacio Delprete, Rafael Nunes de Almeida, Atanásio Alves do Amaral

Instituto Federal do Espírito Santo - Campus de Alegre, Alegre, 29500-000, Brasil. *Correspondência para hugomarquesoliveira@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

Na área da fazenda do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus de Alegre, Espírito Santo, existe uma floresta plantada (FP), em área de reserva legal, com a espécie exótica *Joannesia princeps* Vell. (boleira), e um fragmento de floresta nativa (FN). O objetivo desse trabalho foi caracterizar os grupos funcionais de macroinvertebrados edáficos encontrados nesses fragmentos florestais. Foram instaladas cinco armadilhas *pitfall*, construídas com garrafa pet 2 L, cortada a 12 cm da base, contendo 100 mL de formalina a 4%, deixadas no solo por cinco dias. Três amostragens foram feitas, totalizando 15 amostras em cada fragmento. Os índices de dominância (D), diversidade (H') e equidade (J) foram calculados no programa DivES. Os grupos funcionais foram estabelecidos com base em literatura. Na FP foram coletados 1363 indivíduos, totalizando 11 ordens e 35 morfoespécies; predominaram as formigas, com 1280 indivíduos e 11 morfoespécies. Na FN foram coletados 152 indivíduos, totalizando nove ordens e 28 morfoespécies. A dominância (D) foi 0,39 para FP e 0,26 para FN. A diversidade (D) foi 1,88 para FP e 3,16 para FN. A equidade (J) foi 1,22 para FP e 2,19 para FN. Nas duas áreas, os grupos funcionais herbívoros, detritívoros e rizóforos foram abundantes, indicando grande quantidade de alimento de origem vegetal e alta taxa de decomposição. Os onívoros foram abundantes apenas na FP, enquanto os geófaos foram abundantes na FN e estiveram ausentes da FP. Predadores e parasitas foram mais abundantes na FN, indicando maior variedade de níveis tróficos. A diversidade e a equitabilidade são maiores em ecossistemas com maior número de espécies vegetais, devido ao constante aporte de matéria orgânica. Em áreas com menor número de espécies vegetais, onde o aporte de matéria orgânica é menor, a dominância de alguns grupos taxonômicos é esperada. Os resultados desse trabalho são coerentes com a literatura.